

UM NOVO MALÓFAGO DE ANTÍLOPE¹

FABIO LEONI WERNECK

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, D. F.

(Com 6 figuras no texto)

O parasito adeante estudado foi encontrado por G. H. E. HOPKINS; nós apenas o descrevemos a insistente pedido seu. HOPKINS o inclue no gênero *Damalinia*, tendo julgado conveniente, após cuidadoso estudo crítico dos malófagos dos antílopes, reunir à este o gênero *Tricholipeurus*, devido às formas de transição cuja existência cabalmente demonstrou. Mas, mesmo assim, no momento nos parece que o gênero *Tricholipeurus* deve ser mantido, por motivos que exporemos ao tratar, noutro trabalho, da divisão genérica dos tricolectídeos. Nestas condições, não nos seria possível incluir a nova espécie noutro gênero.

Tricholipeurus pakenhami n. sp.

Hospedador tipo : *Cephalophus (Cephalophus) adersi* Thomas, de Zanzibar.

Hospedadores outros : A espécie também foi encontrada, por HOPKINS, em *Cephalophus (Guevei) caerulus aequatorialis* Matschie e *Sylvicapra grimmia* ssp.

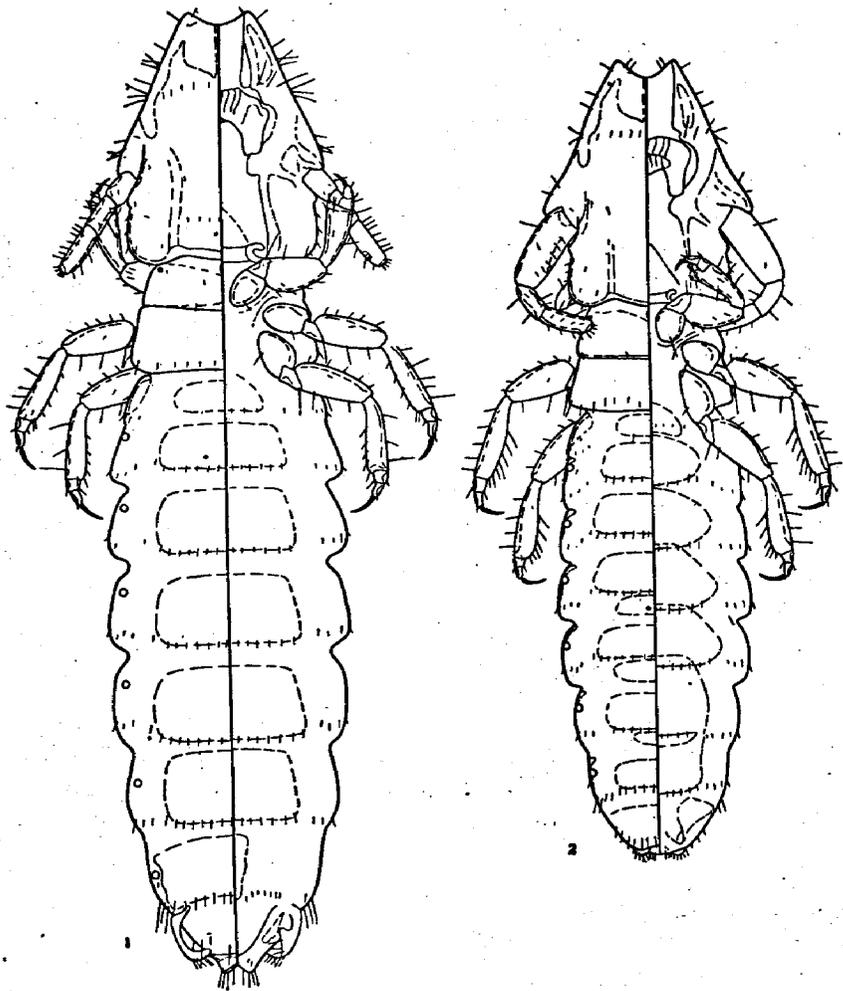
Espécimes examinados : Os do lote tipo, constituído pelo macho tipo, a fêmea alótipo, sete fêmeas e sete machos parátipos, colhidos em *C. adersi* capturado por R. H. W. PAKENHAM, em X-1943. Duas fêmeas e dois machos provenientes de *C. caerulus aequatorialis*, de Budongo Forest, Bunyoro, Uganda, capturado por W. J. EGELING, em II-1942. Cinco fêmeas e dois machos colhidos em *S. grimmia* ssp., do Distrito de Lango, Uganda, capturada por T. R. Cox, em III-1942.

Descrição : Fêmea (fig. 1). Comprimento : 1.63 mm.

Longa e estreita, tendo de comprimento cerca de quatro vezes sua largura máxima.

¹ Recebido para publicação a 31 de outubro de 1946.

Cabeça alongada (índice cervical de Hopkins : 1.37), sub-hexagonal, limitada por pequeno bordo anterior côncavo, duas margens antero-laterais divergentes (em ângulo de cerca de 48°), duas laterais e uma posterior retas. Região préantenal duas vezes mais comprida que a postantenal. Têmporas arredondadas, ligeiramente salientes para traz. Pêlos em toda a periferia, sendo os antero-laterais mais longos que os outros. Na face superior, duas filas trans-



Tricholipeurus pakenhami n. sp. — Fig. 1: Fêmea; fig. 2: macho.

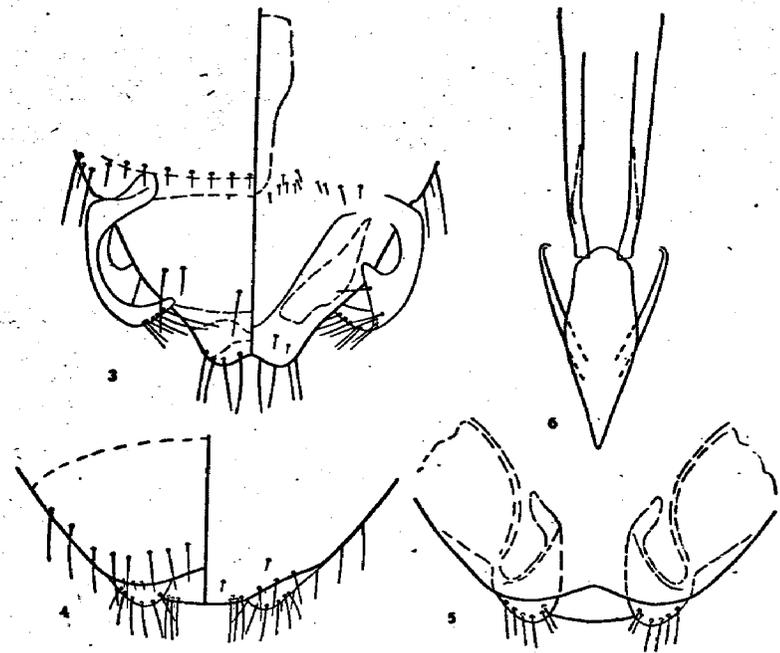
versais de cerdas curtas — uma situada entre o terço anterior e o terço médio da cabeça; outra, nas proximidades do bordo occipital — e raros pêlos nas regiões temporais. Na face inferior, há apenas duas ou três cerdas, submarginais, ao nível da primeira fila da face superior. Faixas de tegumento espessado com o aspecto habitual, formando grande placa escutiforme junto à extremidade anterior da cabeça. Olhos pequenos e salientes.

Antenas filiformes, com 0.7 do comprimento das margens antero-laterais da cabeça. Formadas por três artículos quase da mesma grossura, dos quais o primeiro é o mais curto e o último o mais longo.

Torax trapezoidal, tendo as margens laterais ligeiramente divergentes. Mais curto e quase tão largo quanto a cabeça.

Membros longos e finos. Os anteriores menores que os demais; estes últimos subiguais e destituídos de fortes espinhos opostos aos tarsos.

Abdômen muito sobre o comprido (índice : 2.6), de margens laterais fortemente onduladas e extremidade distal ligeiramente bifurcada. Placas pigmentadas simples, ocupando quase toda a superfície dos tergitos e esternitos dos segmentos típicos. Pleuras despigmentadas. Cerdas em número muito reduzido, dispostas em filas regulares ao longo das margens posteriores dos anéis abdominais.



Tricholipeurus pakenhami n. sp. — Fig. 3: Extremidade do abdômen da fêmea; figs. 4 e 5: extremidade do abdômen do macho; fig. 6: aparelho copulador do macho.

Seis pares de grandes estigmas respiratórios no abdômen.

Região genital (fig. 3). Gonapófises em goteira, com dois lóbulos nas extremidades livres — um dos quais repousa sobre a face ventral e outro sobre a dorsal — e uma fila de cerdas na margem distal. Lóbulo subgenital alongado, triangular, situado entre duas longas manchas pigmentadas.

Macho (fig. 2). Comprimento : 1.36 mm.

Do mesmo aspecto geral da fêmea, da qual se distingue pela forma da cabeça, das antenas e da extremidade posterior do abdômen, bem como pelas dimensões e pigmentação deste último segmento do corpo.

Cabeça com as margens antero-laterais ligeiramente mais divergentes e têmporas mais estreitas.

Primeiro artículo antenal consideravelmente mais longo e forte que os outros, tendo metade do comprimento total das antenas e diâmetro duas vezes maior que o segundo e terceiro segmentos.

Abdômen mais curto e estreito, de índice (2.3) aproximadamente idêntico, dependendo de seu tamanho a diferença de comprimento existente entre indivíduos de sexos opostos. Placas terçais duplas nos segmentos correspondentes ao 3.º, 4.º e 5.º pares de estigmas respiratórios. As duas últimas placas esternais reunidas, para formar grande placa genital. Regiões pleurais levemente pigmentadas.

Ao lado da abertura genital há dois pequenos lóbulos guarnecidos de cerdas, cujas extremidades ultrapassam a extremidade posterior do abdômen (fig. 4). Quase toda a estrutura, porém, se encontra dentro do abdômen e é vista por transparência (fig. 5).

Aparelho copulador (fig. 6) simples, formado de placa basal longa e de margens laterais paralelas; de grande placa endomerale não bifurcada e de duas peças laterais, que provavelmente constituem os ramos de um pseudopenis em forma de V.

Das espécies de *Tricholipeurus* que conhecemos, as mais próximas de *T. pakenhami* são: *T. lerouxi*, *T. bedfordi*, *T. lineatus* e *T. victoriae*.

Da primeira, da qual só se conhece a fêmea, a nova espécie se distingue, sobretudo, pela forma da reentrância da extremidade anterior da cabeça e pela pigmentação da região genital. Em *lerouxi* a margem anterior da cabeça forma um ângulo quase reto, deixando, de cada lado da linha mediana, uma área de contorno ogival mui característico. E as manchas da região genital são idênticas às de *T. trabeculae*, isto é, grandes, triangulares e com os ângulos antero-internos em contato.

As fêmeas de *pakenhami* e *bedfordi* são praticamente iguais, conquanto talvez haja ligeira diferença na forma das cabeças e na pigmentação dos pleuritos abdominais. Mas os machos se distinguem, nitidamente, pela forma das cabeças e das antenas. Dado o grande desenvolvimento das fossas de implantação destes apêndices em *bedfordi*, sua região préantenal é mais curta e larga e tem as margens antero-laterais mais divergentes. Têmporas ainda mais estreitas que as de *pakenhami*. Primeiro segmento antenal muito maior em *bedfordi*; não só mais longo como mais grosso. Último artículo mais curto que o de *pakenhami*. Segundo, aproximadamente do mesmo comprimento, porém mais largo. Além disto, os machos de *bedfordi* têm maior número de placas terçais duplas no abdômen.

Aparelhos copuladores do mesmo tipo e praticamente iguais. Todavia parece que a segunda metade da placa endomerale de *bedfordi* é mais larga, mas, devido à escassez do material examinado, nada podemos afirmar sobre a constância desta diferença.

T. lineatus é mais delgado; tem cabeça mais estreita, com margens antero-laterais menos divergentes, tanto na fêmea como no macho. As manchas laterais da região genital da fêmea são maiores; as gonapófises diferentes e a extremidade do lóbulo subgenital também. Abdômen do macho sem placas terçais duplas e com a extremidade posterior constituída doutro modo. Aparelho copulador do mesmo tipo que o de *pakenhami*, mas com a placa endomerale fortemente estrangulada na metade anterior.

T. victoriae, muito parecido a *lineatus*, se distingue de *pakenhami*, pelos mesmos caracteres acima assinalados.

Todos os desenhos deste trabalho foram feitos de espécimes do lote tipo.